



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Teoria e prática de cinema para nativos digitais: experiências de ensino sobre Audiovisual na graduação
Autor	CARLOS EDUARDO DA SILVA RIBEIRO
Orientador	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

RESUMO:

Durante o doutorado em Comunicação, pude realizar dois estágios docentes sob orientação da professora Miriam Rossini: em 2019/1, na disciplina de segundo semestre “Mídias Audiovisuais”, obrigatória para Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas; e em 2019/2, na disciplina eletiva “Cinema Brasileiro”, com alunos da Comunicação e de outros cursos da UFRGS, como História. A primeira disciplina abordou a linguagem cinematográfica e demandou a realização de curtas-metragens pelos alunos, que se dividiram em grupos. Fiquei responsável pelo tópico sobre captação de áudio e experimentações no cinema universitário; acompanhei a fase da pré-produção dos filmes e avaliação do primeiro corte dos curtas-metragens. Em Cinema Brasileiro estabelecemos relações entre a tradição cinematográfica nacional e o cinema contemporâneo do país. Fiquei encarregado de quatro encontros sobre “O olhar sobre o Outro” no cinema brasileiro. Escolhi dois recortes: na década de 1960, o olhar sobre o “campesino”, figura recorrente tanto nos populares filmes de Mazzaropi quanto nos documentários engajados do Cinema Novo; no cinema brasileiro pós-1990, a heterogeneidade de olhares, corpos e realizadores. Se nos anos 1960 buscava-se a “identidade nacional” no homem rural (não raro migrante para a cidade); no cinema contemporâneo, em regra geral, esquece-se a busca pelo universal e há uma volta para o particular. Foram experiências docentes enriquecedoras, cujos conteúdos e exposições, correlatos a minha área de graduação e pesquisa, permitiram que eu aprendesse tanto teórica quanto praticamente. Os estudantes nas duas disciplinas, em geral da área da Comunicação, “nativos digitais” pela idade, são certamente familiares ao consumo de audiovisual em linguagens diversas, porém nas duas disciplinas foi possível tensioná-los a partir das experiências e práticas da realização audiovisual, uma imersão em saberes e produtos do cinema brasileiro que eles desconheciam. Esses saberes e práticas agregam profissionalmente para as áreas em que eles atuarão, e enriquecem sua cultura audiovisual.